

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilafranca, Matadinhos, Taboara, Esgueira, Angeja, Frósos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damilão

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

MAIO

O mês de Maio era pelos romanos consagrado à memória dos antepassados (majores), donde lhe veio o nome de majus, que em português, e pelas regras da emolucão linguística, derivou para Maio.

DEZCITO ANOS

Foi festejado no último sábado, com uma sessão no Teatro Trindade, de Lisboa, o 18.º aniversário do acto da posse da pasta das Finanças pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

Altas individualidades da situação enalteceram a obra patriótica que o ilustre homem público tem feito em prol da Nação.

Também, tôdas as comissões da União Nacional, enviaram ao Chefe do Governo telegramas a felicitá-lo.

28 DE MAIO

Para comemorar o vinte aniversário da Revolução Nacional, foi já constituída uma comissão, presidida pelo sr. general Domingos de Oliveira, que levará a efeito em todo o País festas e sessões solenes.

BARCOS BACALHOEIROS

Realiza-se amanhã no Tejo, a bênção da frota bacalhoeira que por estes dias parte para os mares da Terra Nova em busca do fiel amigo.

A Emissora Nacional transmitirá a cerimónia a todo o País.

ELEIÇÕES ANULADAS

Segundo notícias das agências, vão ser anuladas as eleições há pouco realizadas na Grécia, porque as nações aliadas não concordam em virtude da percentagem às urnas ser de 50,0% aproximadamente.

POR UM LUGAR DE PEIXE

No mercado de Arróios, em Lisboa, foi pôsto em arrematação um lugar para venda de peixe que rendeu 41 contos! 41 contos!... Senhores consumidores...

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

A estrada e a excursão

Um dos factores decisivos do melhoramento cultural da vida moderna é a estrada, e, como consequência dela, o progresso da camionagem.

Desde que a estrada se compôz, tentando os rodados das camionetas, a população foi levada a deslocar-se, a circular e os horizontes alargaram-se para as necessidades agitantes de agora e para os olhos causados duma mesma paisagem e dum mesmo panorama.

Por todo o País, mal o tempo se firma, mal chegam as boas temperaturas, os dias de sol, as horas propícias do verão e do outono, através das vias que foram velhos caminhos poeirentos, rodam os pneus e a gente de tôdas as classes movimenta-se para vêr viajar, correr terras.

A vida é bela quando se sabe aproveitar os dias de férias, as horas recompensadoras do trabalho, os pecúlios guardados para recoperar energias, e parte-se com alegria

por essas terras encantadoras de Portugal, vêr e admirar os nossos monumentos como lições de história pátria, conhecer as paisagens das diversas regiões que, cada uma, apresentam aspectos diferentes, em côr e beleza, em costumes e vida, a camionagem é, sem dúvida, a melhor garantia para estas digressões.

Também, se há feiras e arraiais de dia fixo, irão perdendo a sua animação e o seu pitoresco, diminuindo dia a dia a função comercial ou a tradição que os criou, se lhes faltar a estrada e a camionagem.

Com os meios de transporte a vida melhora indiscutivelmente.

Os grupos excursionistas que por todo o País se formam dia a dia numa camaradagem profícua e divertida, são as classes de categoria modesta que não podem ir para a praia ou para as termas fazer uma estadia de verão; é-lhes defesa a viagem de recreio

pelo estrangeiro e pelas estâncias de prazer, luxuosas e caras; mas têm a camioneta, a excursão em grupo; e assim distraem-se, vêem, educam-se. Vão correr os sítios bonitos de Portugal, vão visitar as coisas belas do País. Um dia vão à Batalha e a Alcobaça. Outro a Santarém e a Tomar, outro a Setubal e a Arrábida. A Coimbra, de tradições gloriosas, onde o lindo Mondego oferece paisagem interessante. Outro, visita-se Aveiro, a nossa Veneza, rodeada da mais pitoresca paisagem, e em que a Ria e o Vouga dão maravilha e grandeza, que tantos, tantos portugueses desconhecem...

Visitar o Minho, o Douro, é outra digressão apreciável. A estrada proporciona a todos o recreio da excursão, e por isso pugnar pela melhoria da estrada é contribuir para o progresso da nação.

Abençoada seja, pois, a estrada, aquela em que se pode circular livremente.

INDEPENDÊNCIA

O sentido vasto que tem esta palavra dá-nos matéria, mais que suficiente, para dissertar sobre ela.

De facto, foi e será sempre a suprema aspiração do homem livrar-se do domínio daqueles que, moral ou materialmente, dependem, por imposição do Destino.

E assim é que vemos, desde o início da constituição da sociedade, os seus elementos constituintes não socegarem, sem se libertarem do jugo dos dominadores.

A constituição mais elementar conhecida de sociedade é o agregado familiar, isto é, o conjunto dos descendentes do mesmo tronco genealógico.

Foi também a idéa da independência que presidiu à constituição da família e, embora os filhos se vejam rodeados de carinhos e benesses pelos seus progenitores, almejam, com ânsia, por constituir um lar, emancipando-se, assim, da tu-

tela de seus Pais.

Da idéa da constituição da Família veio a da formação de outros aglomerados mais vastos que, sucessivamente, vão aumentando em número e poder, até chegarem ao que se chama Nação.

Todos estes aglomerados se constituíram com o fim de melhor arrostarem contra os reveses da vida, principalmente para a defesa comum dos inimigos da sua liberdade e independência.

Os elementos componentes da Nação tem, pois, dever restrito de defenderem os direitos que são comuns a si e aos seus concidadãos, pois só assim poderão auferir os benesses da Independência.

Ah! E ela deve ser-nos tão querida!...

Um Bem que gozamos só é, muitas vezes, apreciado condignamente, depois de se perder!...

E, quantas vezes, essa perca

é devida à incúria e tibieza de que nos deixamos apossar!!!...

Assim como não queremos, por princípio algum, que um estranho venha imiscuir-se na vida íntima da nossa família e do seu govêrno, também não podemos nem devemos, de modo nenhum, sentir que uma nação estranha queira impôr-nos a sua suserania.

Se olharmos para a nossa História-Pátria, veremos quantos dissabores e percas materiais nos custaram os 60 anos de perdomínio espanhol.

A idéa da independência é uma ambição justa e digna de todo o espirito bem formado: O homem independente, que conquistou esse Bem à custa do seu esforço, deve sentir-se feliz e orgulhoso do Bem que auferiu. Porém, infelizmente, quantos há que, caindo na rede ardilosa tecida de palavras traiçoeiras, perderam a sua independência querida!!!... Não devemos pois, de modo

ECOS & NOTÍCIAS

MAIO

*Sobem perfumes dos matos
Bem como o incenso entre préces.
Voando entre os regatos
Vão borboletas aos êsses,
Nuns amores insensatos.*

*Vestem as plantas mil côres;
Na charneca tôda, tôda
Há doídos, doídos amores.
Sonhos deve dar-te a bôda
Das borboletas e flôres.*

D. João da Câmara.

PROF. DR. EGAS MONIZ

A Society of British Neurological Surgeons, reunida no Hospital de S. Bartolomeu, de Londres, elegeu, por aclamação, seu membro emérito o eminente professor português Dr. Egas Moniz, ilustre filho da nossa região.

Esta alta distinção, que só raramente é concedida, manifesta eloquentemente a muita consideração em que o grande sábio português é tido no estrangeiro.

A BATATA

Alguns colegas nossos noticiaram que em Lisboa se vendeu batata a 2\$50 o quilo, mas isso não é verdade... infelizmente. O precioso tubérculo continúa entre os 3\$40 e mais!...

PARECE ANEDOTA

—Vizinho, ando com vontade de mandar abrir um pôço no meu eido, mas ainda não sei onde hei de lançar a terra que se fôr extraíndo.

—Ora, isso é muito fácil: é abrir outro pôço e deitar-lh'a dentro.

UMA POR SEMANA

Tens brilho no teu olhar,
Beleza na tua bôca,
Mas com êsse teu traçar
A vergonha é muito pouca.

João da Beira-Mar.

nenhum, deixar de pugnar por esse Bem, com sacrificio, ainda que inaudito, para que não tenhamos tórdios e amargos arrependimentos. Trabalhemos quanto pudermos e quando esse trabalho se nos oferecer digno e, enquanto as nossas forças físicas ou intellectuais o permitirem, não abandonemos, de modo nenhum, esse Bem, que nos dá direito ao outro Bem de valor inexcedível—A Independência.

Ilhavo, Abril de 1946

João de Oliveira.

Grupo 'Os 15 Patrícios'

Festejou o 7.º aniversário

Terminaram no domingo as festas comemorativas do 7.º aniversário do Grupo «Os 15 Patrícios», de Lisboa, que tiveram início no dia 14 de Abril na sua sede do Largo dos Trigueiros, 17, e que decorreram com bastante alegria.

No dia 14 foi distribuído um bôdo a 100 pobres, a 10\$00 cada; e à noite, foi servido um jantar a 40 crianças, entre as quais foram contempladas duas meninas protegidas do *«Ecos de Cacia»*, cujas senhas a digna direcção enviou ao nosso representante na capital. As crianças nossas protegidas foram: Deolinda Domingos, da rua da Saúde, 20, loja, e Gracinda dos Santos Coelho, Pátio do Carrasco, 19-1.º.

No dia 16, realizou-se uma sessão solene, à qual presidiu o nosso amigo sr. Saúl Nascimento Rodrigues, secretariado pelos representantes dos Grupos «Os Marialvas de S. Cristóvão» e «Os Doze Artilheiros». Usaram da palavra os delegados dos Grupos Excursionistas «Os Leões do Terreirinho», «Os Pequenos Vencedores de Alfama», «Os Crujeiros da Noite», «Os Pindéricos», «Os Infantis», «Os Fixos», «Os Alcuñados», «Os Galitos», «Os Amigalhões», «Os Canecas» e o sr. Alfredo Torres, do «Diário Popular», que enalteceram a obra de beneficência do simpático grupo em festa, sendo todos muito aplaudidos.

O sr. Saúl do Nascimento referindo-se ao *«Ecos de Cacia»* com palavras de dedicação, convidou a usar da palavra o nosso redactor principal sr. Anibal Cruz, tendo a assistência dispensado ao nosso jornal uma calorosa ovação.

O nosso camarada saúdo «Os 15 Patrícios» e agradeceu as manifestações dedicadas ao *«Ecos de Cacia»*, semanário defensor da linda região do Baixo Vouga, sentindo grande alegria ao assistir a tão interessante festa dum grupo de que fazem parte amigos seus e os nossos prezados confratérios srs. Joaquim Soares de Azevedo e Cristiano Soares de Azevedo, de Sarrazola; João Marques da Silva, de S. João de Loure, e António da Silva Diogo, para os quais dirige especiais felicitações. Em seguida, referiu-se à obra benemérita dos grupos excursionistas, lembrando a realização dum congresso de todas estas organizações, o que seria devesas interessante para a solidariedade e para os bons princípios sociais.

Durante a sessão o repórter-fotógrafo sr. Eduardo Sampaio tirou algumas fotografias.

Em seguida foi oferecido a todos os convidados um «Porto» e doces, que ocasionou entusiásticos brindes.

No largo dos Trigueiros, à meia noite, foi queimada uma vistosa peça de fogo de artifício, trabalho do sr. Armando Alves, consócio dos «15 Patrícios».

No dia 18, houve festa dedicada a todos os sócios, e no dia 21, reuniram-se «Os 15 Patrícios» no Restaurante Jordão, em Benfica, em abundante almoço. No final, houve fados e guitarradas.

No dia 23, efectuou-se festa dedicada aos consócios João Mar-

Voltou a primavera

Voltou a primavera radiante engalanada co' as mais lindas côres; e voltou a alegria esfusante às lindas aves, e às viçosas flôres.

Voltou o brilho ao sol, a vida à terra, a calma ao mar, o azul ao infinito. A primavera trouxe a vida à serra, e quiz tornar o campo mais bonito.

Voltou a côr ao rôsto das ceifeiras que alegremente cantam nos trigais. E as lindas andorinhas, tão fagueiras, voltaram aos seus ninhos nos beirais.

Voltou aos pobresinhos o calor, o agasalho do sol, astro divino. A primavera é 'ma canção de amor, a mocidade, d'ela fez seu hino.

Voltou com ela a inspiração dos poetas, inspirando os em ricos madrigais. Voltaram os seus sonhos de profetas, só minha mãe partiu... não voltou mais!

Alto-Mar, 21 Março 1946

Mantas Massano.

Carteira Elegante

ANOS

Amanhã, dia 5, faz 34 anos a sr.ª Emília Duarte Quaresma de Oliveira, esposa do nosso assinante natural de Mataduchos sr. José Marques de Oliveira, residentes em Meia Via (Entroncamento).

—No dia 6 faz 16 anos o sr. António Dias Bela, filho do nosso assinante sr. José Rodrigues da Bela e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, acreditados industriais de padaria em Alhandra.

—No mesmo dia passa o aniversário do sr. António da Silva Castro, nosso assinante natural de Esgueira e considerado industrial de padaria em Setúbal.

—Ainda no dia 6, festeja 57 anos o nosso assinante sr. António Dias da Silva, natural de Cacia e benquista industrial de padaria no Monte de Caparica.

—Em 7, faz 31 aniversários a sr.ª D. Albertina Nunes das Neves, esposa do nosso assinante sr. Francisco do Carmo Almeida, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—Em 8, festeja 43 anos a sr.ª Vitória Rodrigues Matos, esposa do nosso assinante sr. Manuel Ascenção Paula, da Quinta e residentes em S. João do Estoril.

—Nês e dia passa mais uma verde primavera a interessantíssima Maria de Lourdes Ferreira de Figueiredo, dilecta filha do funcionário da Imprensa Nacional nosso amigo sr. José de Figueiredo Júnior e de sua esposa

ques da Silva, António Rodrigues dos Santos, Artur Azevedo e Gabriel Peres.

—No dia 28, terminaram as festas comemorativas, com um almoço na sede, ouvindo-se no final distintos cultivadores da Canção Nacional.

O *«Ecos de Cacia»* faz votos pelas prosperidades do Grupo «Os 15 Patrícios» e agradece as senhas para as nossas protegidas.

sr.ª D. Margarida Ferreira de Figueiredo, que também festeja o seu aniversário no dia 10, respectivamente querida nêtnha, genro e filha do nosso prezado amigo de infância sr. José Nunes Ferreira, dedicado filho de Cacia, funcionário aposentado da Imprensa Nacional e dig.º Presidente do Grémio dos Retalhistas de Vinhos e Casas de Pasto do Distrito de Lisboa e de outras colectividades corporativas.

—Ainda no referido dia 8, colhe 6 verdes primaveras a interessante Maria Emília Lopes (Bibi), dilecta afilhada da sr.ª D. Leontina da Conceição Lopes, residentes em Lisboa.

—Em 10 faz 40 anos o nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira, de Ang ja e residente em Lisboa.

—Nês e dia completa 18 anos o sr. José Plácido dos Santos Almeida, filho do nosso assinante sr. Nestor Ribeiro de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Tereza dos Santos Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Celebra o seu aniversário no referido dia 10 o nosso assinante sr. Manuel Marques Nogueira e Silva, natural de Taboeira e casado em Esgueira, onde reside.

—Ainda no mesmo dia, faz 23 anos a sr.ª Maria da Glória Nunes dos Santos, da Póvoa e aii residente, esposa do nosso assinante sr. António Nunes da Silva, natural de Angeja e empregado na panificação de Alhandra.

Felicitemos os aniversariantes.

DOENTES

Encontra-se gravemente enferma a menina Maria do Carmo Mota de Carvalho, filha do nosso amigo sr. António Esteves de Carvalho, guarda fiscal aposentado, e sobrinha do nosso redactor sr. Anibal Cruz Desejamos-lhe rápidas e prontas melhoras.

CASAMENTOS

Em Lisboa, na igreja dos Jerónimos, realizou-se no dia 7 de Abril último o enlace matrimonial da prendada menina Rosa Veneranda Rodrigues Corujo, de 18 anos, natural da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, filha do nosso amigo e conceituado industrial de padaria em Algés sr. Manuel Francisco Corujo e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues Coato; com o sr. António Gomes Teixeira, de 24 anos, ferroviário, natural da freguesia da Ajuda da cidade de Lisboa, filho do sr. José de Abreu Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Gomes Teixeira, todos residentes na capital.

O jantar de casamento foi ser-

Noticias de Fróssos

FALECIMENTOS.—A nefanda Parca, de foice afiada, acaba de ceifar mais três confratérios nossos e apenas em 5 dias.

No dia 27, pelas 12 horas, faleceu na sua casa da rua do Castanheiro o sr. Mateus da Silva de Pinho, de 67 anos, que há meses se encontrava doente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com largo acompanhamento de pessoas suas amigas de Angeja, Fontão, Loure, S. João de Loure, acia, Quinta do Loureiro, Taboeira, etc. e principalmente da nossa freguesia. Encorporem-se no préstito 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja e a «Banda Velha União Sanjoanense», de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres durante o trajecto e acompanhou os officios.

A chave da urna era conduzida pelo íntimo amigo do extinto sr. Manuel, dig.º 1.º sargento reformado da Marinha de Guerra Portuguesa, que aqui se deslocou para prestar o seu derradeiro adeus junto dos filhos do falecido sr. José da Silva Pinho, que veio de Lisboa e Silvino da Silva Pinho, aqui residente.

—Depois no dia 29, às 13 horas, deixou de pertencer ao número dos vivos a sr.ª Joaquina de Paiva, que há tempo estava doente, de 51 anos, solteira, filha do sr. Manuel Alves de Paiva e da sr.ª Maria Paiva, da rua de Entre Casas.

O seu funeral realizou-se no dia 30 pelas 9 horas, sendo celebrados officios e missa de corpo presente na igreja por 5 sacerdotes.

Para acompanhar a defunta à última morada, estiveram aqui os seus irmãos Manuel e Artur, que se deslocaram de Lisboa e Barreiro.

—Com peito de 80 anos, faleceu no dia 1 de Maio no lugar da Azenha a sr.ª D. Rosa Rodrigues Azeu, mãe dos nossos prezados confratérios sr. Angelo Rodrigues Castanheira, há anos ausente na América do Norte, casado com D. Mercedes Santos Castanheira, aqui residente, e das Ex.ªs sr.ªs D. Maria Rodrigues Azeu, esposa do sr. Francisco Domingos Coelho, residentes em Aveiro, D. Lídia Castanheira Lopes, residente na Quinta do Loureiro, esposa do sr. Manuel Augusto Lopes, ausente em S. Paulo (Brasil), este filho do sr. Domingos José Lopes, dessa localidade, e de D. Celeste Marques Castanheira, esposa do sr. Joaquim Marques da Silva, residentes no lugar da Azenha, em casa de quem ultimamente residia, e avó de Daniel e Fernando dos Santos Castanheira, Maria Otília, Maria Celeste e Maria Cecilia Coelho, Angelo e Manuel Castanheira Lopes e Fernanda Castanheira Marques da Silva. Estava viúva há alguns anos, do que foi importante lavrador, sr. Francisco Rodrigues Castanheira.

O seu funeral realizou-se no dia 2 e foi feito segundo o rito evangélico e dirigido pelo Rev. Dr. Alfredo da Silva, superintendente Geral da Igreja Metodista de Portugal, que aqui veio do Porto expressamente para esse fim.

Foram portadores da chave da urna o professor sr. Castro Maia, das salvas os srs. Francisco de Almeida Branco e Francisco Ferreira e das corôas, com sentidas dedicatórias, os srs. Aurélio Martins Pereira Nogueira, Joaquim de Almeida, José Augusto Henriques da Silva, António Luiz Marques Peça, Domingos José Lopes e Artur Sequeira.

Durante o trajecto organizaram-se vários turnos, sendo o último constituído por pessoas de família. O funeral da bondosa octogenária, cuja morte foi bastante sentida, teve farta concorrência de pessoas desta freguesia e freguesias vizinhas, da Quinta do Loureiro, Aveiro, etc. Tratou destes funerais a agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

As famílias euladas apresentamos as nossas mais sentidas condolências.—C.

vido na residência dos pais da noiva, cunhados do nosso director, na Travessa Forte do Duque, 67, que decorreu na mais amistosa e familiarizada alegria.

Aos núbentes enviamos sincéros parabéns, desejando-lhes um porvir aureolado das maiores felicidades pela vida a fóra.

ESTADAS

Vindo de Lisboa, onde era empregado na panificação, está na sua casa da Taipa (Eixo) o nosso assinante e amigo sr. Manuel Vieira dos Santos Costa, que ali vem passar algum tempo.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do *«Ecos»* srs. Sérgio de Oliveira Ramos, que pagou a sua assinatura; Manuel dos Santos Coelho, que pagou a assinatura de seu irmão sr. Júlio Nunes dos Santos; Dionísio Nunes de Pinho, Adelino Esteves da Eira e seu sobrinho Manuel Eduardo Dias Fernandes, Manuel Ascenção Paula, que nos veio apresentar as suas despedidas; e a menina Maria Rosa Duarte Maia, que pagou a assinatura de seu pai sr. Arménio Dias Maia.

Pombalina Rosa Ferreira Teixeira

O seu falecimento, ocorrido no dia 2 do corrente, causou geral consternação em Cacia. Só no próximo número publicamos a nossa homenagem de pesar, acompanhada do seu retrato.

Noticias de Taboeira

Anos.—No passado dia 16 de Abril, fez 63 anos a sr.ª Maria Marques Baptista, mãe do sr. Manuel Oliveira Nunes.

—No dia 29 do mesmo mês, completou 13 anos o menino Manuel Maria Baptista Nunes, filho do sr. António Marques Nunes e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues Baptista, lavradores aqui.

Muitos parabéns.

Retiradas.—Seguiu para a capital o sr. Manuel Rodrigues Matias, onde se foi empregar.

—A ocupar o seu lugar na panificação da capital, retirou daqui no dia 2 o assinante deste jornal sr. Manuel Oliveira Nunes.

—Para Lourenço Marques, seguiu no paquete Colonial, no dia 26 do mês findo o sr. Manuel Nunes Ferreira, onde se foi empregar na panificação.

—Para Santarém, onde é estudante, retirou-se o jovem João Neves Gutomar.

Doente. Está bastante doente, com a meningite, o menino António Maria dos Anjos, filho da sr.ª Palmira Maria dos Anjos.

Novo assinante.—Pedi nos a assinatura do *«Ecos de Cacia»*, o sr. Manuel Dias Ferreira, empregado na panificação do Seixal.

Mais um amigo do *«Ecos»*, que o honra com a sua assinatura. Muito e muito obrigado.—C.

Missas de sufrágio

No próximo dia 10 de Maio, em Lisboa, serão rezadas duas missas em sufrágio da alma da saudosa Felismina Lopes Teixeira, que foi esposa do nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. António Nunes Teixeira, do Cabeço de Cacia, e em comemoração do 2.º aniversário da sua morte. Uma é mandada celebrar, às 8 horas, na capelinha das Irmãs Nhas, na Rua da Penha de França, n.º 243, pela sua irmã sr.ª D. Leontina da Conceição Lopes; e outra, às 12 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha de França, que é mandada rezar pela sr.ª D. Duarte Azevedo.

SINCICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS E OPERÁRIOS DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO DO DISTRITO DE LISBOA

Sob a presidência do sr. Paulo António de Andrade, reuniu-se ontem, à tarde, na sede do sindicato dos caixeiros, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Lisboa, afim de apreciar o relatório e contas do exercício de 1945. Foi aprovado, por unanimidade. Entre outros assuntos, discutiram-se os ordenados a incluir no novo contrato de trabalho. Aproveu-se uma proposta da direcção, para que, de futuro, os empregados e assalariados de padaria sejam requisitados àquele sindicato.

Tropas para Timor

A bordo do «Lourenço Marques» especialmente fretado pelo Governo, segue, no próximo dia 6 de Maio, para Timor, um contingente de 800 soldados sob o comando do sr. tenente-coronel António Chaves dos Reis Carriho.

Srs. Lavradores e Construtores

QUEREIS FARINHA PARA MANTER O V/ GADO?

Encontrais quanta quizerdes na

LOJA DAS FERRAGENS

de:— Vitorino Pinheiro

(Em frente à Farmácia) = CACIA

Nem só farinha, mas encontrais também ferragens, cimentos, madeira, cal, vidraça, tintas e tudo o que precisardes.

PREÇO FIXO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

As festas de Alumieira.—Para assistirem às festas de Alumieira, estiveram cá muitos dos nossos conterrâneos ausentes, que aqui vieram passar esses dias junto de suas famílias. Dentre eles, lembramos ter cumprimentado os ex^{mos} Srs.: Manuel Maia da Cunha e esposa, Manuel Pereira Júnior, José Nunes dos Santos, António Gomes Gautier, (Setubal), Manuel Gomes Gautier, João da Silva Lopes, José Maia Morais, Raúl do Amaral Fartura, António Simões Morais, José da Silva Lopes, Manuel Simões Morais, Manuel Maria Marques, António Lopes, Manuel Rodrigues Lourenço, Alferes João Dias dos Santos, Tomé Marques da Silva, António da Cunha Ferreira Júnior, João Marques Moreira, Salvador dos Santos Neto, Manuel Afonso Barbosa, João Simões Cunha, António Simões Cunha, Manuel da Silva Samartinho, Angelo da Silva Samartinho, João Fernandes da Silva e Manuel Fernandes da Silva.

É muito possível que a memória nos atraia, e, por lapso, nos escape alguém, mas se assim acontecer, pedimos que nos desculpem.

Aniversário natalício.—Por mais uma primavera, colhida no jardim da sua preciosa existência, (19), no dia 30 p. p., enviamos à gentil menina Maria Dias dos Santos o nosso cartão de parabéns, desejando à Marquitas um futuro risonho, cheio de felicidades.

Mês de Maria.—Principiaram no dia 1, na nossa capela, as novenas comemorativas ao mês de Maria.—C.

DA PRAIA DO FAROL

Retirada.—Já retirou desta praia o sr. Pedro Filipe Cruz e esposa D. Maria Guilhermina Cruz e que foram hóspedes de seu filho dig.^{mo} oficial de aviação e assinante do «Ecos» sr. Tenente Augusto Souto Silva Cruz.

Durante a sua permanência nesta localidade, foi vítima de doença que o reteve no leito por alguns dias, tendo os médicos aconselhado a sua retirada, o que fez para a sua residência em Algés.

Também permaneceu nesta praia em passagem de férias, vindo do Porto, o sr. Dr. Marques da Silva, esposa e filhos.

Movimento marítimo.—Saíu o lugre «Cruz de Malta», que se foi juntar à frota que permanece em Lisboa e que deve seguir para a pesca do bacalhau depois de amanhã, domingo.

É provável que quando o «Ecos de Cacia» chegar aos seus leitores já tenham saído três lugres que se encontram retidos na barra de Aveiro, devido ao estado do mar não lhe permitir a saída.

Anos.—Na passada semana completou 22 anos a sr.^a Assunção Rodrigues, esposa do sr. João Pinto Reis. Parabéns.

Farol.—Já tiveram início as obras de restauração do Farol de Aveiro, procedendo-se à colocação dos andaimes para depois ser revestido a marmorite.

Cautela!—depois de encaixotado não o venham roubar.

Festa ao S. João.—Está constituída a Comissão das festas de S. João a realizar nesta praia, são eles: Manuel Pereira Gonçalves da Cruz, de Azurva, caixeiro da padaria de seu pai na Barra; Manuel Ramos, gerente da Auto-Viação Aveirense; e Américo Teixeira, de Aveiro, onde é proprietário.

Fazemos votos para que todos os ajudem de modo a saírem com brio do encargo.—J. G. C.

DA PÓVOA E PAÇO

Falecimentos.—Foi na manhã do dia 24 de Abril findo, após teríveis semanas de enorme e doloroso sofrimento que deixou de existir no nosso mundo o chorado amigo íntimo António Rodrigues da Silva Barbosa, filho do sr. Manuel Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria da Silva Barbosa, estimados lavradores do Paço.

O bacilo de Kock, aproveitando uma fraqueza, invadiu-lhe o organismo, sendo impossível então a ciência debelar aquele monstro a que ninguém resiste.

Tinha 24 anos, idade em que a vida se lhe apresentava risonha e sem espinhos, idade em que a alegria e vontade de viver se sobrepunham a todos os sofrimentos, e eis que a Morte o arrebatou da sua família e dos seus amigos!

A maneira como era querido e estimado, demonstrou-o o seu cortejo fúnebre que constituiu uma chocante manifestação de pesar. Nesse lindo acompanhamento à sua última morada encorporaram-se centenas de pessoas, e entre elas, rapazes e meninas, empunhando corôas e bouquets de lindas e viçosas flores com as seguintes dedicatórias:

Corôas

—Sentidos beijos de saúde de teus queridos pais, que pedem a Deus pelo teu descanso eterno.

—Adeus querido irmão! Homenagem te prestarei enquanto vivo for e preces a Deus erguerei por ti.

—Sentidas lágrimas de teu tio António Barbosa, esposa e filhos.

—Recordação eterna de tua tia Rosa Rodrigues da Silva e filhos.

—Último adeus de teu amigo Agostinho Cunha e Costa.

—Eterna recordação do seu amigo Francisco Miranda e sua irmã.

—Última saúdade de teu amigo Adelino Marques Tavares.

—Eterna recordação de seu íntimo amigo Armando Diniz Marques e sua esposa.

—Saúdosa lembrança da menina Maria José Costa.

—Eterna recordação de saúdade da menina Maria Dias Teixeira.

Bouquets

—Que estas flores, orvalhadas de lágrimas, te sirvam de companhia no Céu.

—Rosa Nunes Tavares.

—A minha saúdade vai nestas pétalas que te ofereço na tua partida para o Reino da Glória.—Ilda Nunes Tavares.

Faziam parte do longo préstito a «Banda Velha União Sarracenense», de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres; e 3 sacerdotes.

A chave do caixão era conduzida pelo tio do saudoso António sr. António Rodrigues Barbosa e as salvas pelos seus amigos srs. Manuel Euzébio Pereira, Paço; e Eduardo Nunes, Mataduchos.

Para ladear o caixão, que era transportado na carreta fúnebre deste lugar, foram feitos 3 turnos assim constituídos:

1.º—Manuel dos Santos Calado, Vilarinho; Francisco Rodrigues Miranda, Sarrazola; Manuel Rodrigues Barbosa, Póvoa; e António Simões Cunha, Mataduchos.

2.º—João Ruela de Oliveira, Póvoa; Manuel Rocha, Mataduchos; José Maria Soares da Costa, Sarrazola; e Manuel Nunes dos Santos, Esgueira.

3.º (meninas)—Maria das Neves Vigarinho, Paço; Joana da Cunha Barbosa, Póvoa; Joana da Silva Tavares, Vilarinho; e Vitória Rodrigues Miranda, Sarrazola.

Agora, amigo, dormes o sono eterno na paz do cemitério de Esgueira, para onde foste levado, quando tantas esperanças e tantas quimeras te estavam reservadas na vida. Agora, amigo, na mansão dos mortos repousam os teus restos mortais; repousa um ente querido que deixou saúdades profundas a todos os amigos e especialmente a seus pais, irmão e mais família.

Que descanse na paz do Senhor o bom amigo e à família apresentamos os nossos profun-

dos sentimentos.

—Por notícias que acabamos de receber, sabemos ter falecido em Castanheira do Ribatejo (Vila Franca de Xira), aos erueis estragos do bacilo de Kock, que a tempo o fazia sofrer horrivelmente, o nosso conterrâneo e industrial de padaria naquela localidade sr. Joaquim Marques da Silva, de 36 anos de idade. Deixa viúva a sr.^a Augusta de Jesus Sobeira e na orfandade três filhas Rosa, Maria e Graçinda.

Daqui lhes enviamos os nossos sentidos pésames, extensivos à demais família enlutada.

Nascimentos.—Com um parto cheio de felicidade, deu à luz no dia 29 de Abril p. p. uma criança do sexo feminino a sr.^a Izaura Junqueiro, esposa do nosso amigo sr. António Simões da Maia, empregado canteiro em Aveiro e moradores no Véro.

Também teve a sua **deliverance**, no dia 1 de Maio, dando à luz um robusto bebé do sexo masculino, a sr.^a D. Maria da Nazaré da Silva Gamelas, esposa do estimado proprietário da Gândara e nosso bom amigo sr. António Duarte dos Santos Gamelas.

Tanto as parturientes como os recém-nascidos estão de saúde, pelo que felicitamos as virtuosas mães e seus maridos, desejando às robustas crianças muitas venturas pela vida a fóra.

Retirada.—Retirou-se para S. João do Estoril, onde se foi empregar na panificação, o sr. Adelino Marques Tavares, nosso amigo da Póvoa.

Anos.—No dia 30 de Abril findo fez 45 anos o sr. Manuel Maria de Oliveira, barbeiro na Póvoa.

No dia 7 de Maio corrente colhe 9 primaveras a menina Olívia Barbosa Nunes Paula, filha do sr. Manuel Nunes P. ul, empregado na panificação de Vila Franca de Xira, e de sua esposa sr.^a Maria José Barbosa, residente na Póvoa. Felicitamos os aniversariantes.

Regressos.—Regressou do S. natório do Caramulo a menina Florisbela Ribeiro da Silva (a Vilarinha).

—Regressou de S. Pedro do Estoril o menino João Martins Simões, filho do sr. Carlos Martins Simões, da Póvoa.—C.

DE SARRAZOLA

Doente.—Vai muito mal da sua doença o nosso prezado amigo sr. António Alberto de Azevedo. Deus lhe acuda.

Retiradas.—Está para Coimbra, a passar uns oito dias com sua família, a sr.^a D. Rosa Teixeira Soares, esposa do acreditado comerciante deste lugar e nosso bom amigo sr. António Rodrigues Soares.—C.

Moinhos

Na Quinta da Ribeira—Fontão—Angeja, arrenda-se só moinhos, ou moinhos e Quinta. Tem casa de habitação.

Quem pretender dirija propostas a E. Baptista, Rua do Carmo, 78—Lisboa. (3-1)

Vende-se

Uma vinha com casa de guarda, na Correlada. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Simões dos Aidos na Quinta do Loureiro. (4)

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, artigos de borracha, fundas para homens, perfumarias, etc.

DE ANGEJA

Lapso.—Na notícia que demos no último número sobre o torneio de tiro aos pratos, por lapso, deixámos de registar o 1.º atirador sr. Antero Valente Figueira, que muito se evidenciou.

Que nos desculpe.
Nascimento e baptizado.—Em Lisboa, já no dia 19 de Março último, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a D. Maria Alice Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. António Dias de Sá, acreditado comerciante naquela cidade.

O novo herdeiro foi solenemente baptizado na igreja dos Anjos, da capital, no dia 21 do mês findo, com o nome de Victor Manuel, sendo padrinho o sr. António Rodrigues Serém, empregado de escritório em Lisboa, filho do estimado proprietário de Sarrazola (Cacia) sr. Joaquim Rodrigues Serém e de sua esposa, e madrinha a sr.^a D. Alzira Dias Pereira, esposa do sr. Francisco Simões Pereira, laborioso industrial de padaria naquela cidade.

Para assistir a este baptizado, foram a Lisboa os seus avós sr. Manuel Rodrigues de Oliveira e sua esposa sr.^a D. Maria Dias Cabica, estimados proprietários, residentes na rua da Pereira.

Os nossos cumprimentos.

Aniversário.—Hoje, dia 3 de Maio, colhe 5 verdes primaveras a interessante Deolinda Nogueira Vidinha, dilecta filha do prezado assinante do «Ecos» sr. José Correia Vidinha e de sua esposa sr.^a D. Maria de Jesus Nogueira Vidinha, importantes comerciantes na América do Norte e nossos estimados conterrâneos.

A aniversariante, que está aqui com seus avós, desejamos muitas felicidades.

Chegadas.—A passar algum tempo, estão na sua vivenda desta freguesia os nossos amigos srs. Francisco António Valente Reis e seu sobrinho Raúl de Azevedo, importantes comerciantes na capital.

—Chegou aqui há dias o nosso amigo sr. Arménio Rodrigues, que estava em militar expedicionário em Lourenço Marques e ultimamente em Timór, de onde regressou de saúde e muito admirado das possessões portuguesas de além-mar.

—Vindo do Estoril, onde é empregado na panificação, está aqui o sr. Joaquim da Silva Valente.

—Regressou de Lisboa na última sexta-feira, dia 26, a menina Deolinda Nunes Fontoura, que naquela cidade passou uma temporada na companhia de sua irmã sr.^a Albertina Nunes Fontoura e de seu cunhado sr. António Alves da Silva, empregado na panificação.—C.

DE VILARINHO

Santo António.—O juiz dos festejos ao nosso santo padroeiro sr. Manuel da Silva Amaro, reuniu com os mordomos aqui residentes para tratar de assuntos da festa. Como tivessem notado que apenas uns quatro conterrâneos aderiram ao pedido que à semanas fizeram, por intermédio deste jornal, para lhes remeterem as listas de subscrição vêm novamente fazê-lo em geral, pois enquanto não estejam de posse de todas as listas não podem fixar os últimos contratos nem elaborar o programa.

A festa ao Santo António depende da vontade e dos donativos que as subscrições adquiram.

A comissão pede urgentemente o envio das listas e agradece a sua boa coadjuvação.

Casamento.—No último domingo, dia 28, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da prezada menina Lucinda Dias Nogueira, de 28 anos, filha do nosso amigo sr. Florindo Dias Maia e de sua esposa sr.^a Ana Alves Nogueira, com o sr. Manuel Dias da Costa, de 30 anos, filho do sr. João Nunes Dias e de sua falecida esposa Maria da Costa, todos deste lugar.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva o seu irmão sr. José Dias Maia e sua tia sr.^a Laurinda Ferreira, que vieram de Lisboa para este fim, e por parte do noivo o sr. Manuel Maia Constantino e a sr.^a Maria da Silva.

Em casa dos pais da noiva foi servido um verdadeiro jantar de casamento, que decorreu na maior alegria.

Ao novo casal enviamos os nossos parabéns, desejando-lhe muitas felicidades.

Anos.—No dia 25 de Abril fez 23 aniversários o nosso amigo sr. António da Silva Torres Júnior, sócio da padaria «Torres & Filhos», no Porto.

Também fez 23 anos, no dia 22 de mesmo mês, o sr. Manuel Augusto Ferreira Damião.

No dia 6 de Maio corrente passa o seu aniversário natalício a sr.^a Angélica Nunes Lopes, esposa do nosso estimado conterrâneo e abastado proprietário lavrador sr. António Gonçalves de Sousa.

Aos aniversariantes enviamos sinceros parabéns.—C.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos
Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Secção completa em Perfumaria Nactonal e Estrangeira.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Constança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

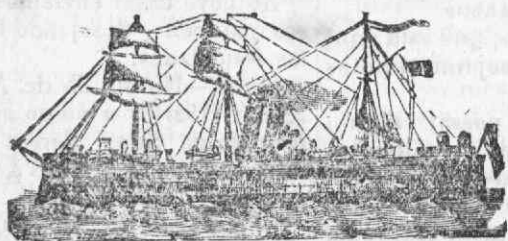
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela
de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafarmentos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe, fabricado nas suas propriedades em Paúla de Alenquer.
Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

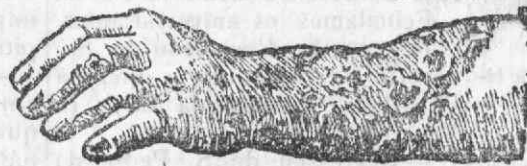
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

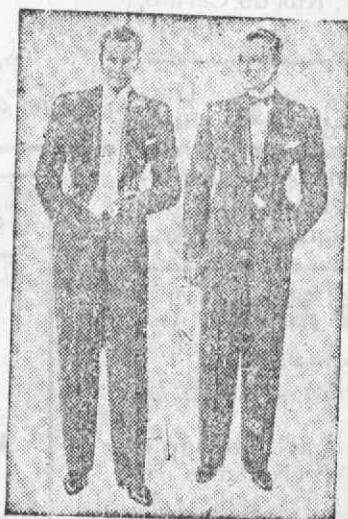
Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
=: = AVEIRO =: =

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

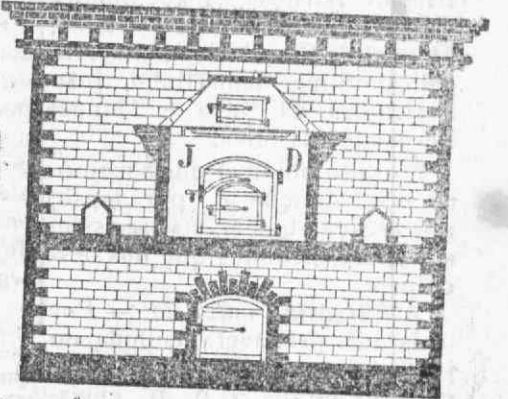
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO
BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)